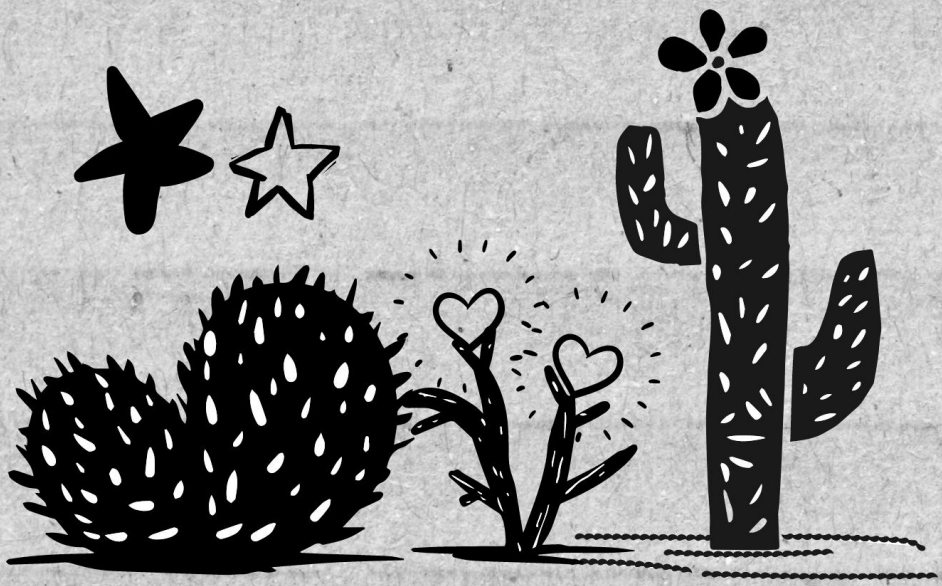
ORGANIZAÇÃO

Ana Maria Castelo Branco
Luciana Moura
Maria Paula da Silva

SEXTILHAS PARA O AMOR



Copyright©2022 by Ana Maria Castelo Branco

Capas & Diagramação:
Enoque F. Cardozo

Organização:
Ana Maria Castelo Branco,
Luciana Moura & Maria Paula da Silva.

Org. Ana Maria Castelo Branco, Luciana Moura & Maria Paula da Silva.
Antologia: Sextilhas para o amor – 1ª ed. – São João/PE. Ed. Casa de Bonecas (ECB), 2022.
88 p.: il.

ISBN: 978-85-60212-76-7

1. Crônicas 2. Antologia 3. Relatos 4. Literatura brasileira. Org. Ana Maria Castelo Branco, Luciana Moura & Maria Paula da Silva. LIVRO BRASILEIRO. I Título. FORMATO: A5 14x21

Impresso pela RENOVAGRAF (www.renovagraf.com.br) – 2022.

Copyright "©" 2022. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2022. Escrito e produzido no Brasil.

Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem quanto ao conteúdo e as imagens, são de inteira responsabilidade dos autores.

A todas as pessoas iluminadas pelo AMOR.

*

Qualquer possibilidade de se ter um amor correspondido,
converte-se num oceano de vida em plenitude.
— ANA MARIA CASTELO BRANCO

S U M Á R I O

PREFÁCIO **09**
APRESENTAÇÃO **13**

ADELMO PASSOS – MA / *Declare o seu amor* ..... 15 / 16
ALESSANDRA PEREIRA – PE / *Amor e milagre* ..... 17 / 18
ALINE MELLO – RR / *Às mulheres da minha vida* ..... 19 / 20
ANA KARIRI – PB / *Eu sou nordestina* ..... 21 / 22
ANA MARIA CASTELO BRANCO – PE / *Amor e inspiração* ..... 23 / 24
ANANDA SANTOS – PE / *Afinal, o que é o amor?* ..... 25 / 26
ANA VALÉRIA – PE / *Caça e caçador* ..... 27 / 28
APARECIDA DANTAS – PE / *O professor* ..... 29 / 30
ATALYS LIRA – PE / Pilares ..... 31 / 32
CAROLINA MIRANDA – BA / *Serenata do pescador* ..... 33 / 34
DANIELA SOUZA – BA / *O jardim do amor* ..... 35 / 36
DANIELLE LOPES – SP / *Realização* ..... 37 / 38
DEOCLEIDE BRITOS – ORLANDO/EUA / *Saudade* ..... 39 / 40
ELIANE KILIAN – RS / *Ingrato amor* ..... 41 / 42
ÉRICA MOURA – PE / *Semeando amor* ..... 43 / 44
FÉLIX SILVA – BA / *O amor é belo* ..... 45 / 46
IVETE ROCHA – PB / *O amor entre amantes* ..... 47 / 48
IZABEL BARROS – PE / *Expressões do amor* ..... 49 / 50
JANILSON SALES – PE / *Múltiplas faces* ..... 51 / 52
JEANE TERTULIANO – AL / *Mulher nordestina* ..... 53 / 54
JÉSSICA RODRIGUES – MG / *Sabor da vida* ..... 55 / 56
JOSÉ ADRIANO – BA / *Meu pedacinho de chão* ..... 57 / 58
JOSÉ DE MARTINS – LUANDA/ANGOLA / *Amor(ando)* ..... 59 / 60
LUCIANA MOURA – PE / *Cordel legado* ..... 61 / 62
LUCIENE SOUZA – PE / *Amor ou ilusão* ..... 63 / 64
MARIA GILVANISA – PE / *O coração é quem manda* ..... 65 / 66
MARIA PAULA – PE / *Meu filhinho pet* ..... 67 / 68
MAURÍCIO LIMA – PE / *Sextilhas do amor* ..... 69 / 70
PAULO HENRIQUE – MA / *A inspiração do poeta* ..... 71 / 72
ROBSON RODRIGUES – RJ / *Amor coração* ..... 73 / 74
ROSA COSTA – PE / *A escola com amor* ..... 75 / 76
ROZANA NASCIMENTO – PE / *Cumplicidade* ..... 77 / 78
TAISA EDUARDO – RJ / *A pureza do amor* ..... 79 / 80
TÂNIA CERQUEIRA – BA / *Sextilhas de amor* ..... 81 / 82

VANÚSIA XAVIER – PE / *Notável cegueira do amor*.....86 / 84
WAL MAIA – MA / *O amor é atemporal* .....85 / 86

O AMOR NÃO SE EXPLICA COM PALAVRAS 87

P R E F Á C I O

Meca Moreno

Quando fui convidado a participar deste projeto, aceitei imediatamente e sem fazer perguntas. Isto porque eu já conhecia boa parte do time que estava na organização para planejar, executar e, cuidar de tudo e de todos. Agora, conhecendo toda a equipe, mesmo que, parte dela, virtualmente, reitero a minha certeza.

Durante a minha participação na oficina, falei um pouco do cordel e de alguns modelos de esquemas de rimas da sextilha. Ficou definido que todos utilizaríamos o esquema de rimas aberto, onde rimam apenas os versos pares. Com respeito à métrica, tradicionalmente usamos a redondilha maior, com suas sete sílabas poéticas predefinidas para o cordel, bem como para outros modelos poéticos. Propositalmente, o modelo foi escolhido a fim de mantermos a tradição poética com um viés mais voltado para a poesia do povo.

Fiz um apanhado geral sobre a literatura de cordel, de modo que pudéssemos entender o contexto poético dos versos da literatura de cordel, mas deixando claro que a sextilha não é usada apenas na literatura de cordel.

Ao final do que chamei de primeira parte, chegou o momento de justificarmos o porquê de chamarmos o encontro de oficina, o que pressupunha a participação de todos nos exercícios práticos para a construção das nossas sextilhas temáticas naquele momento, ao vivo, com a participação ativa de quem, passando da condição de membro de uma plateia que apenas via e ouvia, para ocupar o papel de protagonista, criador e criadora dos seus versos.

Surgiram as primeiras sextilhas. O horizonte poético ficava mais claro e mais próximo para aqueles que inicialmente achavam-

se ainda distantes. Percebemos olhos que brilhavam mais intensamente e, acusticamente, cada um daqueles rostos afirmava:

— Eu posso!

No melhor momento daquela noite, não havia mais plateia. Estávamos, sim, misturados na mesma sala. Nos exercícios, a interação era imensa e prazerosa. Se tivéssemos mais tempo e disponibilidade continuaríamos noite a dentro, mas desde o início ficou claro que estávamos iniciando a nossa experiência com informações básicas e, por serem assim, precisarmos da teoria e da aplicação prática imediata. Surgiram vários questionamentos, respondidos ou comentados à medida que chegaram.

Durante a interação houve a sugestão para que eu fizesse a revisão das sextilhas de todos. Reunimo-nos, equipe de produção e este colaborador. Ao final, concordamos que os participantes não teriam nenhum ônus a mais com os custos. O trabalho ocorreria, mas seria ofertado como bônus para todos.

Passei a receber as sextilhas. Uma revisão textual é algo relativamente simples, mas por se tratar de um modelo poético tradicional, havia também a necessidade de uma revisão baseada nas técnicas de versificação. Abordamos rima, imagem, métrica, oração e tivemos rápidas passagens acerca da melodia e do ritmo.

Conversei com os participantes sobre os seus textos, numa espécie de mentoria individual, independentemente da sua experiência com o modelo poético adotado. Essas conversas alimentaram as minhas esperanças na humanidade.

O tema "Sextilhas para o Amor", foi abordado e apresentado em diversos matizes. Assim, agradará aos leitores e leitoras e os convidará a vivenciarem o amor de modo mais pleno.

Confesso que algumas vezes me emocionei ao ler e conversar com os poetas, numa troca de experiências e novos aprendizados em via de mão dupla.